



ASSOCIAÇÃO
A CASA DO CAMINHO

Relatório e Contas de Gerência de 2024

Índice

1. Introdução	3
1.1 Enquadramento do Relatório.....	3
1.2 Mensagem inicial	3
2. Atividades da Associação A Casa do Caminho	4
2.1 Caracterização do ano de 2024	4
2.2 Movimentos de Crianças durante o ano de 2024.....	4
2.2.1 Acolhimentos	5
2.2.2 Encaminhamentos.....	6
2.2.3 Dados globais	8
2.3 Intervenção com as Crianças.....	9
2.3.1 Intervenção pedagógica: Espaço Ternura	9
2.3.2 Intervenção pedagógica: Espaço Doces Sorrisos.....	10
2.3.3 Escolas	11
2.3.4 Acompanhamento psicológico.....	11
2.3.5 Terapias complementares.....	13
2.3.6 Acompanhamento clínico.....	13
2.4 Famílias	15
2.4.1 Projeto de Proteção e Promoção	15
2.4.2 Intervenção individualizada.....	16
2.5 Outras atividades	16
3. Recursos humanos	17
3.1 Formação Profissional	19
3.2 Voluntários.....	20
4. Análise da situação económico-financeira	21
4.1 A nível dos custos.....	21
4.2 A nível de proveitos.....	22
4.3 Resultados.....	23
5. Considerações finais e agradecimentos	24
ANEXOS	25

1. Introdução

1.1 Enquadramento do Relatório

Nos termos do art.º 32º, nº 1, alínea b) dos Estatutos da Associação A Casa do Caminho, foi elaborado este relatório pela Direção que, após apreciação do Conselho Fiscal, será analisado pela Assembleia Geral de Associados.

O mesmo pretende salientar e informar os Associados, as Entidades Oficiais e todos os Parceiros em geral, da atividade desenvolvida pela Associação, no ano de 2024, assim como da sua situação financeira.

1.2 Mensagem inicial

A Direção iniciou o ano de 2024, com confiança, energia, e com muita vontade de trabalhar em prol da Missão da Associação A Casa do Caminho, focada em melhorar e rentabilizar recursos. Por outro lado, também esteve sempre consciente dos desafios para o futuro, internos e externos, como a conjuntura mundial atual e a inflação.

Durante o ano de 2024 tomamos conhecimento da Portaria n.º 95/2024/1, de 11 de março, que define o modelo de comparticipação para a requalificação do sistema de acolhimento residencial. Esta Portaria estabelece o quadro financeiro no qual a Casa do Caminho terá de se enquadrar, de forma a garantir a sua sustentabilidade, após a sua requalificação.

Com base nestes pressupostos, analisaremos o ano transato.

2. Atividades da Associação A Casa do Caminho

2.1 Caracterização do ano de 2024

A Associação Casa do Caminho tem vindo a vivenciar as dificuldades típicas de uma IPSS que, apesar dos protocolos estatais existentes e do apoio da comunidade, atravessa um desafio constante, para colmatar as despesas inerentes às necessidades das Crianças e ao funcionamento de uma Casa de Acolhimento 24 sobre 24 horas por dia, sem pausas nem interrupções. Ao longo do ano, foi-nos possível manter os contactos diretos com a comunidade e demais organizações privadas e públicas. Recebemos empresas, que tanto nos ajudaram com donativos (monetários e, sobretudo, em espécie), acolhemos Team Buildings e foram muitos os amigos particulares que nos ajudaram ao longo do ano, sobretudo na época natalícia. Deste modo, é necessário sublinhar a máxima importância destes donativos para o reequilíbrio das nossas contas, dos stocks de produtos alimentares e outros consumíveis.

Ao mesmo tempo, estivemos empenhados em dar a conhecer as nossas atividades e necessidades através das redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn), o que permitiu uma maior interação com a Comunidade.

Ao longo do ano A Associação A Casa do Caminho foi mantendo a sua presença mensal nas reuniões das Coletividades da União de Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora, bem como nas reuniões da Comissão Social da Freguesia da Senhora da Hora e no Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Acima de tudo isto, o nosso foco principal foi sempre: Acolher e Cuidar de Crianças em Perigo e Promover o seu Desenvolvimento Integral e a concretização do seu Projeto de Vida.

2.2 Movimentos de Crianças durante o ano de 2024

Durante o ano de 2024, passaram pela Casa do Caminho 42 Crianças (menos 10 que no ano anterior), tendo o ano terminado com um total de 23. Resulta da análise do gráfico seguinte uma diminuição da taxa de ocupação, explicada pelo elevado número de Crianças encaminhadas (19), comparativamente às acolhidas (9).

No ano de 2024 passaram pela Casa do Caminho 5 famílias, num total de 13 Crianças: 1 família composta por quatro Crianças, 1 por três e, as restantes 3, compostas por duas cada.

O número médio de Crianças acolhidas situou-se nos 29,5.

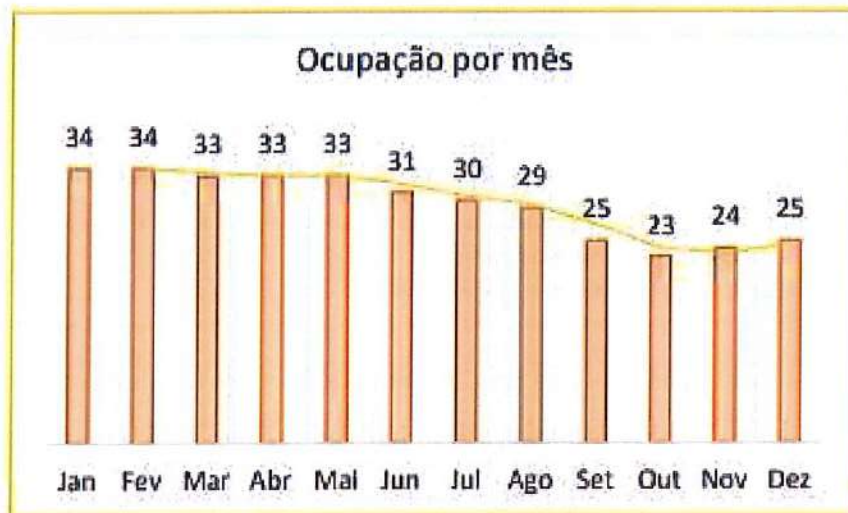


Gráfico 1: Ocupação por mês

No final do ano de 2024 transitaram 23 Crianças, para o ano seguinte, das quais 9 tinham Projeto de Vida de adoção definido, mas que devido às suas especificidades e necessidades clínicas e do desenvolvimento viram o seu encaminhamento não concretizado.

2.2.1 Acolhimentos

No ano de 2024 verificámos um decréscimo significativo do número de acolhimentos comparativamente aos anos anteriores.

Todas as Crianças acolhidas (9) integraram o Espaço Ternura (grupo que acolhe Crianças menores que 4 anos). Destas, a maioria (6) tinham menos de 1 mês de vida e chegaram diretamente das unidades hospitalares onde nasceram. As outras 3, com idades compreendidas entre os 3 e os 16 meses, estavam integradas noutras respostas de acolhimento.

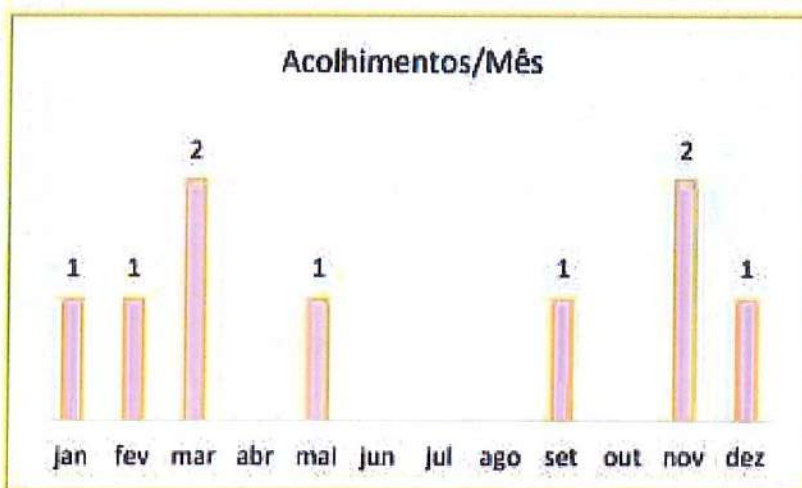


Gráfico 2: Acolhimentos por mês

Desde a existência da Casa do Caminho, 2024 foi o ano em que se verificou um menor número de Crianças acolhidas, sendo igualmente evidente a tendência decrescente dos acolhimentos, ainda com algumas variações, nos últimos 10 anos.

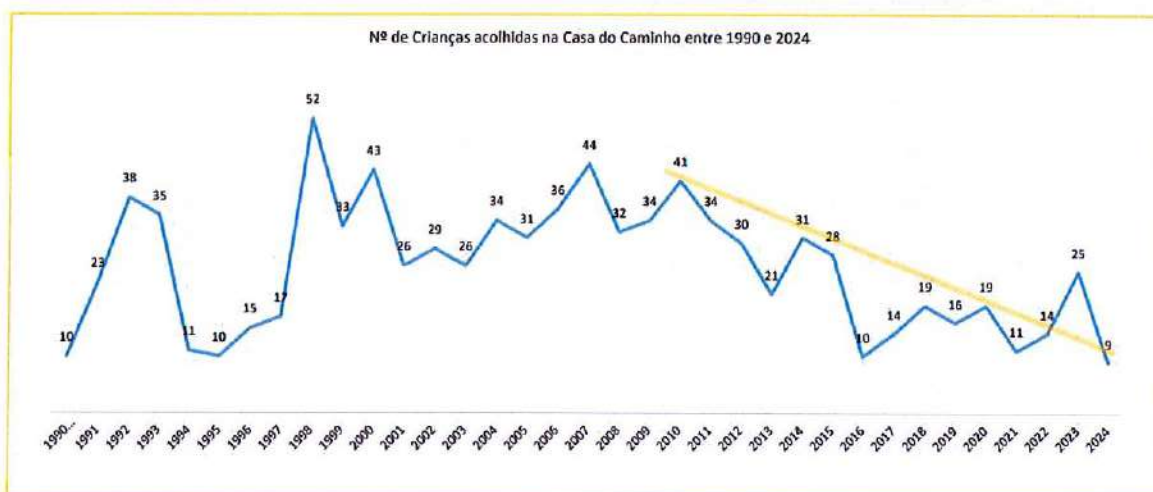


Gráfico 3: Número de Crianças acolhidas entre 1990 e 2024

2.2.2 Encaminhamentos

No ano de 2024 foram encaminhadas 19 Crianças. Destas, 4 foram para reintegração na Família nuclear, 5 para a Família alargada, 9 para Adoção e 1 transferência para uma outra Casa de Acolhimento, mais próxima da residência da Família.

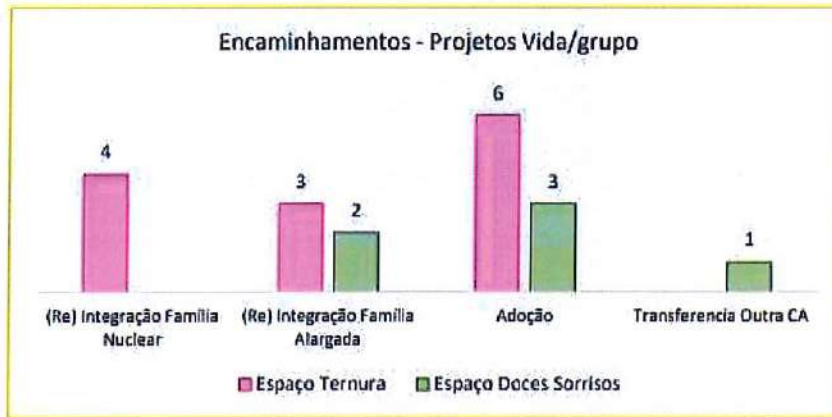


Gráfico 4: Conclusão dos projetos de vida por grupo

Das Crianças que foram encaminhadas (19), o tempo médio de permanência situou-se nos 26 meses (mínimo 6 meses e 29 dias e máximo 6 anos e 3 meses). De referir que 8 das Crianças encaminhadas permaneceram acolhidas menos de 1 ano, tendo 2 destas saído no próprio ano de entrada.

As idades das Crianças encaminhadas, visível no gráfico seguinte, oscilaram entre os 7 meses e os 11,5 anos.

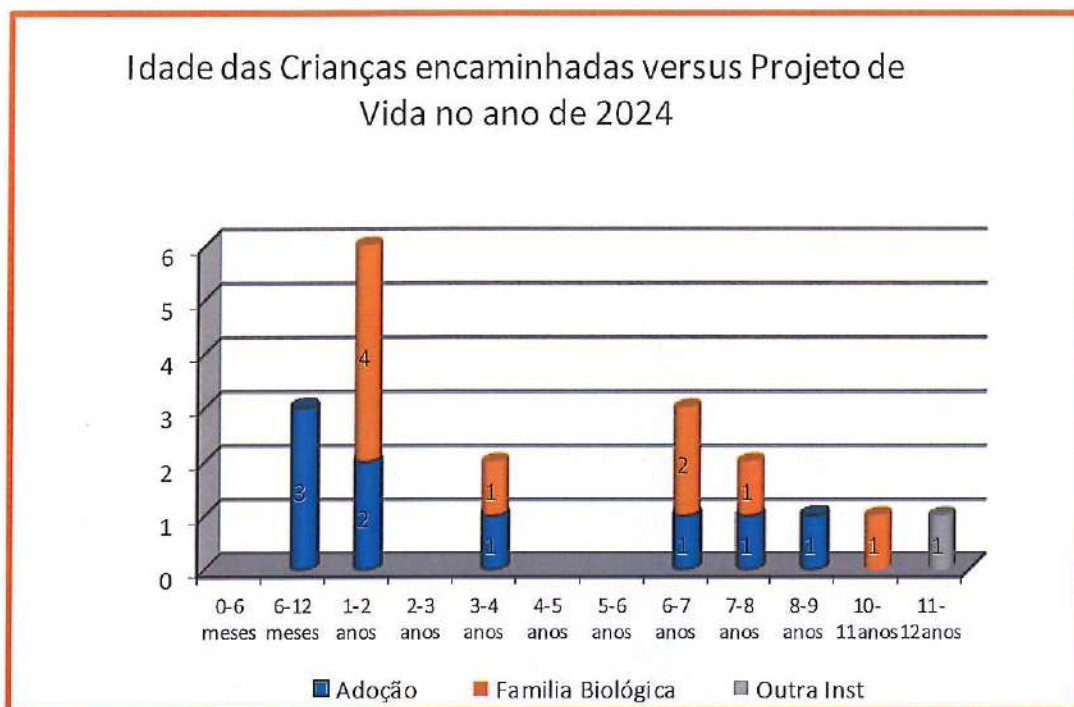


Gráfico 5: Projetos de vida concluídos e idades das Crianças

2.2.3 Dados globais

Nos últimos anos, o número de entradas tem vindo a diminuir, contudo, há um dado muito positivo, ou seja, o aumento do número de Crianças encaminhadas e a concretização do Projeto de Vida.

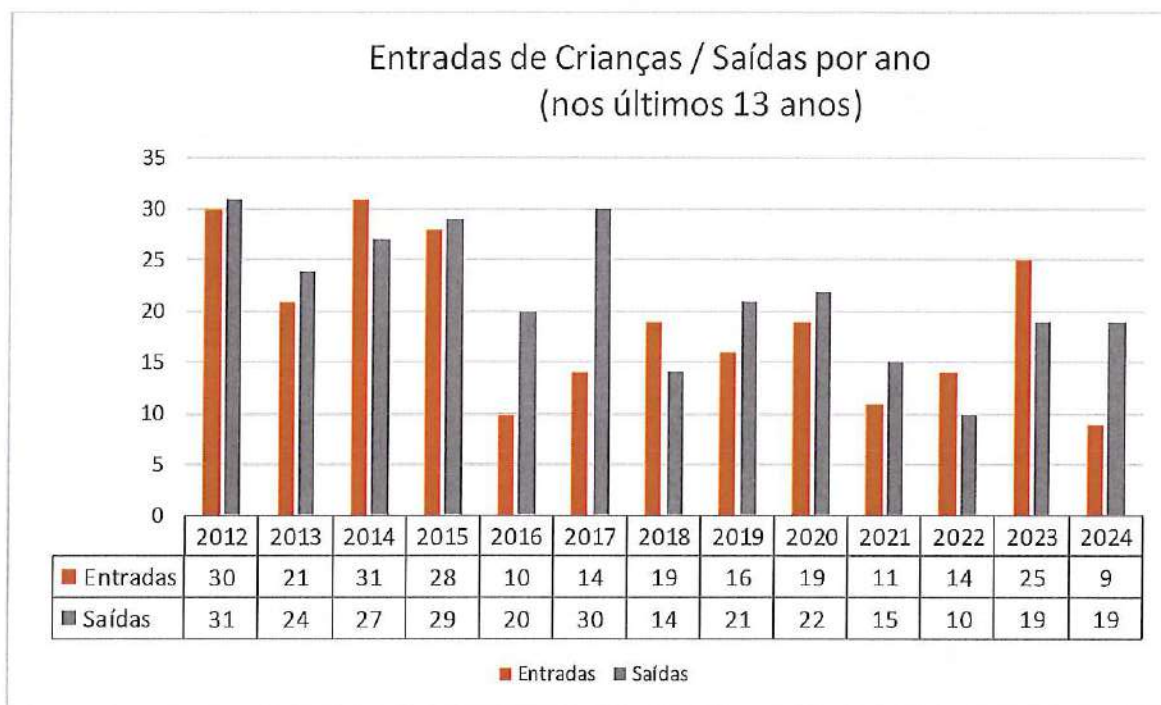


Gráfico 6: Entradas e saídas de Crianças nos últimos 13 anos

No ano de 2024, a Associação A Casa do Caminho celebrou o seu 36.º aniversário de atividade com Crianças: 901 Crianças acolhidas e 795 Crianças integradas numa família (346 na família biológica e 449 para adoção).

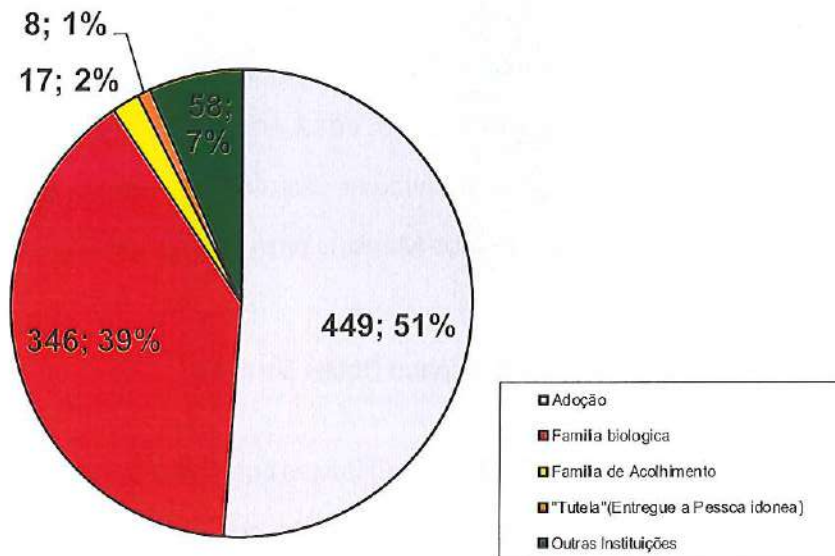


Gráfico 7: Dados globais dos últimos 36 anos

2.3 Intervenção com as Crianças

2.3.1 Intervenção pedagógica: Espaço Ternura

Como habitualmente, as Crianças aderiram com entusiasmo às atividades realizadas e mostraram satisfação em participar e aprender. Também os adultos aprenderam muito com elas, com a sua resiliência e capacidade de adaptação e transformação. Inventaram-se estratégias, tentando dar sempre a melhor resposta às necessidades de cada Criança.

Ao longo do ano os espaços interiores e exteriores foram reorganizados, assim como materiais diversificados, e rotinas adaptadas, refletindo intencionalidade educativa adaptada às circunstâncias do momento.

Atividades de jogo, movimento, de exploração, de expressões, de conhecimento do mundo, foram desenvolvidas com as Crianças em diferentes espaços. A frequência da piscina, ida à praia, os passeios ao exterior, saídas individuais, ver espetáculos, são exemplos de atividades desenvolvidas, com o objetivo de as Crianças conhecerem diferentes realidades, despertarem comportamentos relacionais, desenvolverem a autonomia, e diversificar vivências positivas.



Decorreram algumas experiências individualizadas, desafios e oportunidades positivas experiências positivas promotoras de autonomia.

A estimulação global foi feita dia-a-dia, nas rotinas, intervindo de forma coerente e apropriada em cada situação. Foram tidas em atenção as figuras de referência para algumas Crianças e os Planos Individuais que foram sendo reavaliados periodicamente. Também foram elaborados Planos Mensais para orientação de atividades.

2.3.2 Intervenção pedagógica: Espaço Doces Sorrisos

Neste grupo, constituído por Crianças com idades superiores a 5 anos, durante o ano de 2024, foram estabelecidos objetivos com o intuito de reforçar e favorecer o desenvolvimento global de cada Criança. Foram elaborados Planos Individuais para todas as Crianças em parceria com as Psicólogas, indo ao encontro da resolução das dificuldades detetadas.

Ao longo do ano, todas as Crianças apresentaram dificuldades de aprendizagem, tendo sido constante a necessidade de repensar/alterar a intervenção com novas estratégias, tentando dar respostas mais adequadas.

Neste ano, envolvendo as Crianças dos dois grupos, adultos e famílias, houve a marcação de dias especiais e a celebração de datas festivas como as janeiras, carnaval, dia do pai, dia da árvore, dia do livro infantil, dia da família, dia da criança, santos populares, desfolhada, dia da alimentação, magusto, dia dos direitos das Crianças e Natal. As atividades de verão com passeios, momentos culturais, frequência da piscina, e as atividades intergeracionais tiveram impacto muito positivo nas Crianças.

Foi um ano de emoções intensas, de constantes provações onde a Equipa da Casa do Caminho se reinventou para conseguir gerir momentos de alguma tensão, mas sem nunca desistir. Quando se constata que, com a intervenção desenvolvida se pode fazer a diferença na vida de uma Criança, tudo vale a pena. É a certeza de que tudo o que é feito com amor, se faz melhor, que conforta e dá ânimo para superar os novos desafios que virão.

2.3.3 Escolas

No ano letivo de 2023/2024 (2º e 3º período) **15** Crianças frequentaram um estabelecimento escolar publico. No ano letivo 2024/2025 (1º período) **10** Crianças encontravam-se distribuídas por diferentes escolas locais.

Ano letivo	2023/2024	2024/2025
-Jardim de Infância	5	4
- 1º ciclo : 1º ano	4	2
2º ano	2	2
3º ano	1	1
4º ano	2	1
-2º ciclo: 5º ano	1	1
Total de Crianças	15	10
Dificuldade de aprendizagem	2	
Educação Especial -Medidas universais e seletivas (Decreto Lei 54/2018)	6	7

Tendo em conta o número de Crianças a frequentar estabelecimentos de ensino, as suas características, e histórias de vida, a articulação com as Escolas tornou-se fundamental, tendo sido pautada pela proximidade, no sentido de, em conjunto, se pensar e se adequar respostas para que todas as Crianças, ao seu ritmo, acompanhassem o Currículo e se sentissem integradas.

A articulação com a Escola concretizou-se através de reuniões com os Professores Titulares de Turma, Professores do Apoio, Equipas EMAIE, Coordenadores de Escola e Diretores de Agrupamentos, para além de outros contactos informais (contacto telefónico, grupos de Whatsapp, etc.).

2.3.4 Acompanhamento psicológico

No ano de 2024, das 42 Crianças que passaram na Casa, todas beneficiaram de acompanhamento psicológico, na modalidade regular ou irregular, em contexto individual ou no seu próprio contexto (metodologia mais aplicada no Espaço Ternura).

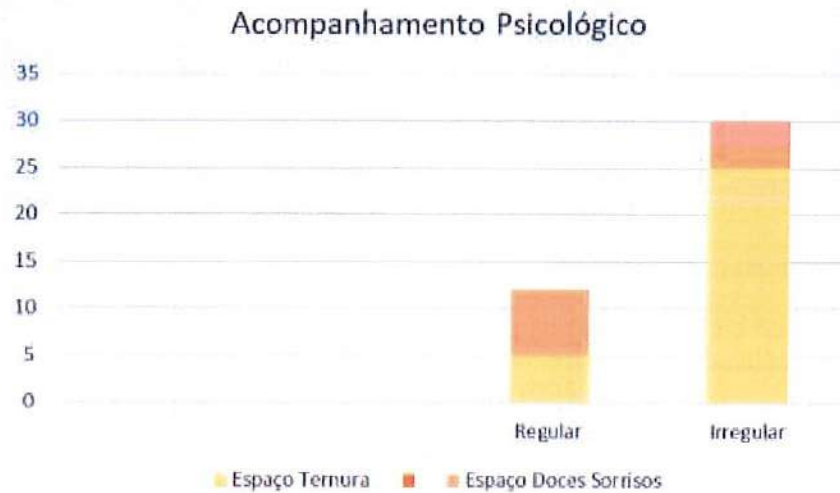


Gráfico 8: Acompanhamento psicológico por grupos

Da leitura do gráfico resultam as seguintes conclusões:

- A maior parte das Crianças do Espaço Ternura beneficiaram de acompanhamento irregular. Este acompanhamento foi caracterizado por uma intervenção focada, sobretudo, nas observações em vários momentos e contextos e nas estratégias transmitidas às Cuidadoras, incluídas nos Planos Individuais de Intervenção. Já o acompanhamento mais regular, teve por base uma intervenção mais específica tendo em conta as problemáticas associadas aos atrasos de desenvolvimento de alguns bebés.
- À semelhança do ano anterior, o Espaço Doces Sorrisos foi aquele onde o acompanhamento psicológico regular foi mais significativo.
- Importa ressaltar, que a intervenção direta com as Crianças surgiu também em situações de crise, perante episódios de externalização intensos e uma ausência de estratégias de coping ajustadas para lidar com momentos de frustração, dado este que caracterizou o ano pela frequência e intensidade dos mesmos.
- No total, foram realizadas 413 sessões de acompanhamento psicológico: 234 com Crianças do Espaço Ternura e 179 com Crianças do Espaço Doces Sorrisos.

2.3.5 Terapias complementares

No ano de 2024, das 42 Crianças que passaram na Casa do Caminho, 18 usufruíram de acompanhamento em terapias complementares. Estes apoios distribuíram-se por várias entidades, nomeadamente: 18 Crianças no Criar; 2 Crianças na APPC; 1 Criança no CRFT; 2 Crianças na ULS de Matosinhos; 1 Criança no Hospital de São João e 10 Crianças em ELI.

Estes apoios estiveram, sobretudo, a cargo do Gabinete CRIAR, que continuou a ser uma resposta célere, regular e eficaz.

Das 30 Crianças que integraram o Espaço Ternura, 9 usufruíram de apoio em Terapias Complementares. Em relação ao Espaço Doces Sorrisos, das 14 Crianças acolhidas, 9 beneficiaram dos mesmos apoios.

Importa referir que, no ano transato, 10 Crianças estiveram sinalizadas na ELI de Matosinhos. Neste contexto, todas as Crianças ficaram em situação de vigilância, tendo sido realizadas avaliações e contactos de ligação com a Casa do Caminho e as respetivas escolas em que as Crianças estavam integradas.

Assinala-se a valiosa parceria com a APPC por se tratar de um Serviço com competência específica para intervir em perturbações do neurodesenvolvimento e necessidades mais acentuadas, que oferece, não só, apoio técnico especializado, mas também espaços e equipamentos adequados, nomeadamente Sala de Integração Sensorial, Piscina para Fisioterapia Aquática e cadeiras próprias.

Do universo das Crianças intervencionadas, a Terapia da Fala, a Terapia Ocupacional e Fisioterapia continuaram a ser as maiores necessidades das Crianças acolhidas.

2.3.6 Acompanhamento clínico

No presente ano registou-se um total de 402 Consultas Internas de Pediatria, continuando a verificar-se que a maioria (335) corresponde ao Espaço Ternura. Tal explica-se devido às características da faixa etária deste grupo, mas também por este ser o que acolhe maior número de Crianças. Paralelamente, registaram-se 188 Consultas Externas de Especialidade, distribuídas por 23 especialidades diferentes, as quais aconteceram na sua maioria em relação a Crianças do Espaço Ternura. A salientar o número significativo de

consultas de Desenvolvimento (29), Otorrinolaringologia (22), Medicina Física e Reabilitação (19), bem como Pediatria (18).



Gráfico 9: Consultas externas de Especialidade

No ano em avaliação verificaram-se, ainda, as seguintes situações:

- 5 internamentos, referentes a 5 Crianças, correspondendo a um total de 14 dias de internamento;
- 28 episódios de urgência, 14 no HSJ, 13 no HPH e 1 no Centro Materno Infantil do Norte (CMIN);
- 60 meios complementares de diagnóstico e 3 cirurgias;
- 108 vacinas, 50 correspondentes ao Plano Nacional de Vacinação e 58 extraplano. Contou-se com o apoio da ULS Matosinhos, da UCC da Sra. da Hora, e do donativo das Vacinas extra plano não participadas.
- 5 avaliações medico-pedagógicas no Núcleo de Verificação de Incapacidades e Prestações Familiares (Junta Médica).

2.4 Famílias

2.4.1 Projeto de Proteção e Promoção

No ano de 2024, apesar do decréscimo do número de Crianças na Casa comparativamente a 2023, tal não refletiu uma diminuição das diligências realizadas no âmbito do acompanhamento dos Processos de Promoção e Proteção, fundamentais para o resultado do número de Crianças com o Projeto de Vida definido.

O gráfico seguinte traduz o referido aumento, sendo de destacar que todas as diligências advêm de uma estreita articulação com outras entidades (Tribunais, CPCJ, EMAT, Serviço de Adoções e CAFAP's), que a Casa do Caminho procura manter, bem como subsequentes decisões tomadas em conjunto, em prol do Superior Interesse da Criança. Ainda no âmbito da intervenção desenvolvida especificamente pela Equipa Técnica da Casa do Caminho, há a referir o aumento do número de situações nas quais se desenvolveu um plano de transição e integração gradual da Criança no seu agregado familiar, aquando da saída da Casa de Acolhimento.

Destaca-se o acompanhamento de proximidade feito no domicílio, com o objetivo de observar a Criança e promover competências parentais, nomeadamente no âmbito da higiene, segurança e alimentação nesse contexto.



Gráfico 10: Diligências no âmbito do Projeto de Proteção e Promoção

2.4.2 Intervenção individualizada

No ano de 2024 foram também desenvolvidos planos de integração familiar para todas as Crianças que saíram da Casa do Caminho, por aplicação de uma medida de apoio junto da Família. A execução deste trabalho preconizou o desenvolvimento de um plano de saídas e convívios que gradualmente foram sendo alargados, quer ao exterior da Casa do Caminho, quer ao domicílio. Tal implicou uma significativa partilha do dia-a-dia de cada Criança e as suas necessidades, no sentido de informar o respetivo agregado daquelas que seriam as exigências enquanto futuros cuidadores e responsáveis pelas Crianças. Implicou também um maior acompanhamento feito no domicílio.

O trabalho desenvolvido, foi na sua maioria, realizado em articulação com outras entidades, nomeadamente os CAFAP's, (Centro de Acompanhamento Familiar e Aconselhamento Parental) dado que a sua intervenção daria continuidade ao acompanhamento das Famílias no âmbito das medidas em meio natural de vida.

2.5 Outras atividades

Para além de todo o trabalho diário realizado pela Equipa Técnica, apresentado anteriormente, foi também elaborado o Plano de Atividades 2024 - "Sou Feliz onde me sinto bem!" Este plano teve como principal objetivo "Promover um ambiente onde a Criança se sinta verdadeiramente Acolhida".

Assim, ao longo do ano de 2024, foram realizadas ações de âmbito formativo, interativo, lúdico/festivo, desenvolvidas junto das Crianças, dos Colaboradores e das Famílias.

3. Recursos humanos

As Pessoas que trabalham na Associação A Casa do Caminho são os parceiros mais importantes para a concretização da Visão e dos Valores que nos permitem cumprir a nossa Missão. São Pessoas que intervêm com a sua dedicação e abnegação durante 24 horas por dia, ao longo de todo o ano.

O ano de 2024 foi marcado por diversos desafios. Iniciamos o ano com uma equipa, composta por 59 colaboradores, constituída por 3 homens e 56 mulheres. Ao longo dos meses, notou-se uma diminuição gradual desse número, o que resultou em 48 trabalhadores no final do ano

De acordo com o gráfico seguinte verifica-se uma descida do número de trabalhadores ao longo do ano.



Gráfico 11: Número de colaboradores por mês durante o ano de 2024

A queda no número de colaboradores foi causada por vários fatores. O gráfico seguinte ilustra a flutuação mensal do número de trabalhadores, destacando os períodos de maior saída.

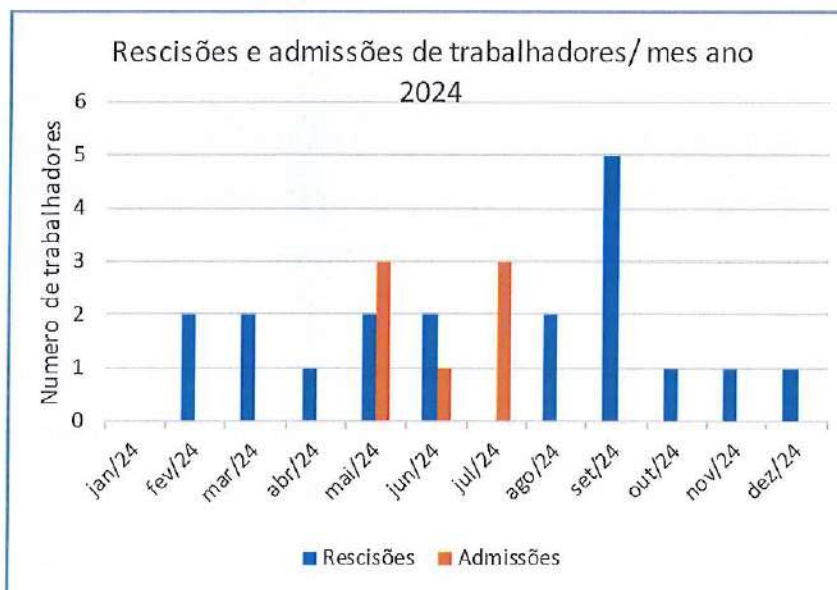


Gráfico 12: Rescisões e admissões de colaboradores em 2024

O impacto das rescisões de contratos, com especial relevância na equipe educativa, trouxe desafios adicionais para a continuidade e a qualidade dos serviços prestados. A alta rotatividade nesse setor resultou na necessidade constante de treinamento e adaptação de novos colaboradores, o que demandou recursos e esforço adicionais por parte das equipes.

O principal motivo das rescisões de contratos, para além de 2 reformas, teve a ver com a dificuldade de conciliação dos horários da Casa do Caminho, (que funciona com as Crianças 24/24 horas) com a vida pessoal das trabalhadoras.

Em relação às ausências, o ano de 2024 caracterizou-se por um número muito significativo de dias de ausências, mas com menor expressão comparativamente com os anos anteriores, e de acordo com o quadro seguinte:



Gráfico 13: Dias de ausência do trabalho nos últimos 5 anos

O ano de 2024 terminou com 58 trabalhadores e, de acordo com o gráfico seguinte, poder-se-á verificar a distribuição dos Colaboradores pelos diversos serviços.

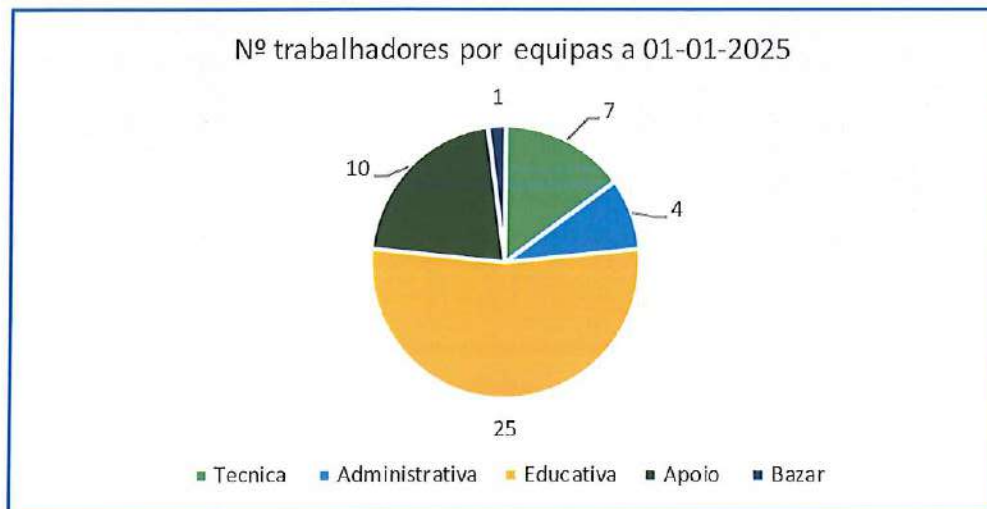


Gráfico 14: Número de colaboradores por equipas

3.1 Formação Profissional

Durante o ano de 2024 foram proporcionados 18 momentos formativos que, globalmente, se traduziram em 157,25 horas.

Tema	Horas	Participantes
Administração de Medicação e controlo de infeções cruzadas	1,25	25
Realçar Boas Práticas no tratamento das Crianças	1,25	26
Do Acolhimento à Concretização do Projeto de Vida - Que Intervenção?	1,50	15
Comunicação Positiva	1,50	30
Importância das Rotinas no Desenvolvimento Infantil	1,50	7
Gestão de Stress e Gestão de Conflitos	25	3
Convenções Coletivas de Trabalho	8	1
Bens em segunda mão - Aspetos contabilísticos e fiscais	8	1
Enquadramento em IVA, IRS, Seg Social - Categoria B	8	1
Processamento de salário: Enquadramento fiscal e contributivo	8	1
Mapa de fluxos de caixa	4	1
Violência Sexual contra Crianças e Jovens	6	1
Especialização Prática em Direção Técnica nas Respostas Sociais	40	1
Curso Intensivo em Touchpoints	30	1
HACCP - Pré-Requisitos de HACCP	2	3
A Psicologia no sistema de Promoção de Direitos e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo	7,5	1
Webinar - "2024 sem coimas laborais"	2	1
Webinar - "As portarias de extensão de 20-02-2024"	2	1
TOTAL	157,2	

3.2 Voluntários

Associação A Casa do Caminho tem vindo a contar com a ajuda e disponibilidade de alguns Voluntários no Bazar Social, sobretudo no apoio à Feira do Senhor de Matosinhos, bem como os Voluntários que prestam apoio na participação das atividades da Piscina Municipal com as Crianças, e no Armazém.

4. Análise da situação económico-financeira

O resultado financeiro do ano de 2024, embora ainda francamente negativo, já demonstra uma tendência de maior equilíbrio face a uma política de donativos de bens recebidos mais eficiente, incremento dos custos de pessoal inferiores aos aumentos do SMN que impacta de sobremaneira nestes custos e refletindo uma melhor utilização dos recursos humanos, assim como a reversão da quebra que se vinha a verificar nos donativos em dinheiro.

4.1 A nível dos custos

1 – Géneros alimentares

Esta rubrica sofreu uma redução de 16,75 %, totalizando para o ano em análise 85.207,92€, abaixo dos 99.399 € orçamentados. Tal deve-se sobretudo ao impacto contabilístico das doações de alimentos, com alteração da política de donativos de uma grande superfície que foi externalizada e que fez reduzir o valor dos alimentos perecíveis doados.

2 – Energia

No ano de 2024 tivemos uma estabilização (+1,2%) desta rubrica, que totalizou 56.091€, valor dentro (+0,4%) que o orçamentado. A conjuntura internacional fez com que os custos da eletricidade (16,125,36€) continuassem a incrementar (58,6%), o que só foi obviado nos custos energéticos com a renegociação do nosso contrato com o fornecedor de gás que produziu efeitos positivos no último trimestre do ano.

3 – Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal subiram 2,1% para um total de 945.976€, ultrapassando mesmo assim em 3,7% do orçamentado. Tal deveu-se à conjugação do aumento do SMN (7,9%), do acerto das tabelas salariais e do impacto do subsídio de alimentação que foi aumentado em 14%.

4 – Outros gastos e perdas

Estes gastos atingiram os 27.619,70€ o que representou um acréscimo de 30,0%, numa política de zero desperdício. Este crescimento deveu-se, sobretudo, aos donativos em espécie concedidos a terceiros que foram responsáveis por um total de 23.111,12€ (+31,9%), situação essa que foi maior no 1º semestre, antes de uma grande superfície mudar a sua política de donativos.

4.2 A nível de proveitos

1 – Acordos de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social

Os apoios da Segurança Social cresceram 5,2% totalizando 703.150,48€, quando tinha sido orçamentado apenas 649.574€.

2 – Donativos em Dinheiro

Houve um acréscimo interessante (+19,4%) destes donativos que totalizaram 104.384,05€, ficando assim ligeiramente acima (1,2%) do orçamentado, fruto sobretudo de uma maior dinâmica de comunicação com as empresas doadoras.

3 – Donativos em Espécie

Os donativos em espécie decresceram 19,46% para 97.532,79€, ficando abaixo do orçamentado (-9,2%), mas mesmo assim sendo mais expressivo que nos anos anteriores, devido ao contributo menor de uma grande superfície que externalizou a política de donativos. Salientamos que o decréscimo de 9,2% foi inferior ao decréscimo com o custo dos géneros alimentares (16,7%), demonstrando uma maior eficiência no aproveitamento dos bens doados.

4 – Consignação de IRS e IVA

Houve um ligeiro decréscimo de 0,3% nos proveitos destas consignações, que nos penalizou face ao orçamentado que previa um crescimento de 7,5%, acompanhando os valores de inflação de 2023. Reagindo a esse sinal de alarme (em 2023 tinha já existido um decréscimo de 8,7%), foram tomadas medidas comunicacionais mais frequentes.



5 – Outros rendimentos e ganhos

Assistiu-se a um crescimento de 24,2% para um total de 87.850,64€, bem acima (28,2%) do orçamentado.

Daqui salientamos a receita com o Bazar Social (+24,9%) e da Feira do Senhor de Matosinhos (+12,1%) face ao ano anterior.

4.3 Resultados

Os custos totalizaram um total de 1.107.658,58€, um decréscimo de 9,7% face ao ano anterior, quando o orçamento de contenção previa apenas uma redução de 2,3%. As receitas totalizaram 1.115.843,62€, um ligeiro acréscimo 4,6% face ao ano anterior, quando o orçamento previa um acréscimo de apenas 2,2%.

O resultado líquido negativo foi assim de -95.502,76€ (que compara com os -141.764,41€ de 2023) que a Direção propõe que se transfira para a conta de resultados transitados.

5. Considerações finais e agradecimentos

O grande desafio que as Casas de Acolhimento enfrentam é o de continuarem a dar resposta às necessidades sociais.

O ano de 2024 foi, à semelhança de outros anos, um teste à resiliência de toda a Equipa da Casa do Caminho, com a constante necessidade de resolver questões diárias, mas também na expressão diária de **gratidão** pela presença de Apoios nos momentos certos.

O ano também foi marcado por perdas significativas de dedicação ao longo de vários anos, quer ao nível da Direção, quer ao nível da Equipa, que impactou com necessidades de reorganização interna. A todos os envolvidos desejamos os nossos agradecimentos e a lembrança associada sempre à história desta Associação.

Contribuíram para que a Associação A Casa do Caminho chegasse ao fim do ano com a esperança com que o iniciou, a dedicação de muitos Colaboradores, Sócios e Amigos, e o apoio de Fornecedores, e demais parceiros, Autarquia e Organizações Governamentais.

Sem dúvida, o desejo descrito no nosso Plano de Ação para o ano de 2024 foi concretizado: A Família da Associação A Casa do Caminho (Colaboradores, Voluntários Sócios, Amigos, Parceiros) foram a presença ativa e afetiva no nosso dia-a-dia.

A toda esta grande família, um nosso Muito Obrigada!

A Direção



ANEXOS



BALANÇO			
Dezembro 2024			
Montantes expressos em EURO			
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5,1	631 276,25	663 135,08
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	5,2	35 120,00	35 120,00
Ativos intangíveis	6	1 248,46	1 248,46
Investimentos financeiros	5,3	7 963,84	7 963,84
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
		675 608,55	707 467,38
Ativo corrente			
Inventários	11,15	35 761,29	43 474,72
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	5,4	133 947,31	108 862,31
Outras contas a receber	11,4	5 719,78	14 193,26
Diferimentos	11,1	11 833,22	722,66
Outros ativos financeiros	11,3	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11,2	600 552,38	658 152,93
		787 813,98	825 405,88
Total do ativo		1 463 422,53	1 532 873,26



RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11,5	3 940,40	3 940,40
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11,5	699 517,85	841 282,26
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	11,5	463 099,45	478 786,37
		1 166 557,70	1 324 009,03
Resultado líquido do período		-95 502,76	-141 764,41
Total do fundo de capital		1 071 054,94	1 182 244,62
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11,7	6 436,07	5 991,28
Adiantamento a clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11,8	19 049,11	23 555,47
Acionistas / sócios		0,00	0,00
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	5,4	133 947,31	108 862,31
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11,1	3 701,18	14 193,26
Outras contas a pagar	11,9	229 233,92	198 026,32
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		392 367,59	350 628,64
Total do Passivo		392 367,59	350 628,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 463 422,53	1 532 873,26

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Dezembro 2024

Montantes expressos em EURO

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	10 204,96	10 919,96
Subsídios, doações e legados à exploração		1 022 830,08	998 092,47
ISS, IP - Centros Distritais	8	703 150,48	667 917,58
Outros	11,10	319 679,60	330 174,89
Perdas em inventários			
Trabalhos para a propria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias	11,6	-96 908,91	-112 929,41
Fornecimentos e serviços externos	11,11	-123 816,01	-127 463,94
Gastos com pessoal	9	-945 976,55	-926 737,82
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	11,12	87 850,64	70 781,43
Outros gastos e perdas	11,13	-27 619,70	-21 246,40
Resultados antes de depreciações, gastos de		-73 435,49	-108 583,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1	-32 582,66	-35 268,91
Resultado Operacional, (antes de gastos de		-106 018,15	-143 852,62
Juros e rendimentos similares obtidos	11,14	10 644,86	2 088,21
Juros e gastos similares suportados	11,14	-129,47	0,00
Resultado antes de impostos		-95 502,76	-141 764,41
Imposto sobre rendimento do periodo			
Resultado liquido do período		-95 502,76	-141 764,41



Demonstração dos Fluxos de Caixa
Dezembro 2024

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método indireto			
Recebimentos de utentes		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-137 505,86	-131 537,40
Pagamentos ao pessoal		-664 514,73	-609 745,52
Caixa gerada pelas operações		-802 020,59	-741 282,92
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		426 158,42	350 979,42
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-375 862,17	-390 303,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		10 644,86	2 088,21
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		10 644,86	2 088,21
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações e heranças		307 746,23	316 277,01
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos		-129,47	
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		307 616,76	316 277,01
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 +3)		-57 600,55	-71 938,28
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		658 152,93	730 091,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		600 552,00	658 152,93



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N (2024)

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários		
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	3.940,40			841.282,26					478.786,37	-141.767,41	1.182.241,62	1.182.241,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção do novo referencial contábilístico												0,00
Alterações de políticas contábilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-141.764,41					-15.686,92			-157.451,33
7	0,00	0,00	0,00	-141.764,41	0,00	0,00	0,00		-15.686,92			-157.451,33
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										-95.502,76		-95.502,76
9-7+8 RESULTADO EXTENSIVO										-95.502,76		-252.954,09
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												0,00
Subsídios, doações e legados												0,00
Outras operações									0,00	141.767,41		141.767,41
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	141.767,41		141.767,41
6+7+8+10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	3.940,40	0,00	0,00	699.517,85	0,00	0,00	0,00		463.099,45	-95.502,76		1.071.054,94



1 Identificação da Entidade

A Associação A Casa do Caminho é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social”, com sede em Rua Padre António Porto, 101-105, União das Freguesias de São Mamede Infesta e Senhora da Hora, concelho de Matosinhos. Tem como missão Acolher, Cuidar, Proteger e Dar Carinho a Crianças em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de julho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os nossos parceiros.



3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos nossos parceiros com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento administrativo e viaturas	5
Programas de computador	3



A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo registados na Demonstração de Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor” e as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

Outras contas a Receber

As “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos por terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”
- d) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



5 Ativos Fixos Tangíveis

5.1 Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO BRUTO				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES Regularizaç.	SALDO FINAL
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e out.construções	1 546 019,62	0,00	0,00	1 546 019,62
Equipamento básico	294 236,10	723,83	0,00	294 959,93
Equipamento transporte	103 724,14	0,00	0,00	103 724,14
Equip. administrativo	222 270,87	0,00	0,00	222 270,87
Ferramentas e utensílios	8 150,35	0,00	0,00	8 150,35
Outros a)	42 539,15	0,00	0,00	42 539,15
Total I	2 216 940,23	723,83	0,00	2 217 664,06

DEPRECIÇÕES ACUMULADAS				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZ.	SALDO FINAL
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	929 965,13	30 920,41	0,00	960 885,54
Equipamento básico	232 286,18	557,96	0,00	232 844,14
Equipamento de transporte	103 724,14	0,00	0,00	103 724,14
Equipamento administrativo	280 819,83	472,91	0,00	281 292,74
Ferramentas e utensílios	7 009,87	631,38	0,00	7 641,25
Total I.....	1 553 805,15	32 582,66	0,00	1 586 387,81

- a) Este artigo aumentou o valor dos Ativos Fixos Tangíveis mas não tem depreciações e como tal não está espelhado em depreciações acumuladas.

5.2 Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” o movimento ocorrido, no período de 2024, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES Regularizaç.	SALDO FINAL
Propriedades de investimento				
Investimento em imóveis	35 120,00	0,00	0,00	35 120,00
Total	35 120,00	0,00	0,00	35 120,00



5.3 Outros Investimentos

No que concerne aos "Outros investimentos" o movimento ocorrido, no período de 2024, foi o seguinte:

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	DEVOLUÇÕES	SALDO FINAL
Outros investimentos			
Fundo de Compensação do Trabalhador	7 963,84	0,00	7 963,84
Total	7 963,84	0,00	7 963,84

5.4 Associados

O valor dos "Associados" para os períodos 2024 e 2023:

RÚBRICAS	2024	2023
Associados		
Quotas	133 947,31	108 862,31
Total	133 947,31	108 862,31

6 Ativos Intangíveis

No que concerne aos "Ativos Intangíveis" o movimento ocorrido, no período de 2024, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO				
RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES Regularizaç.	SALDO FINAL
Activos intangíveis				
Programas de computador	1 248,46		0,00	1 248,46
Total I	1 248,46	0,00	0,00	1 248,46

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZ.	SALDO FINAL
Activos intangíveis				
Programas de computador	0,00		0,00	0,00
Total I.....	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Abonos de Família	0,00	0,00
Quotizações	10 204,96	10 919,96
Descontos e abatimentos	0,00	0,00
Total.....	10 204,96	10 919,96



8 Subsídios do Governo

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2024	2023
Súbsídios do Governo		
Centro Reginal Segurança Social	676 597,75	648 247,98
CRSS - valor não pago em 2022	0,00	19 669,60
CRSS - valor pago em 2024 referente a 2022	24 534,13	0,00
CRSS - valor pago em 2025 referente a 2024	2 018,60	0,00
Total.....	703 150,48	667 917,58

9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de "55" e em 2023 foi de "55".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Custos com pessoal		
Remunerações ao pessoal	768 191,37	750 945,11
Encargos sobre remunerações	153 195,33	154 070,20
Seguros acid.trabalho e doenças profissionais	12 865,74	13 281,89
Indemmizações	2 856,00	4 112,92
Outros gastos com o pessoal	8 806,23	4 234,14
Acerto de valor liquido	61,88	93,56
Total.....	945 976,55	926 737,82

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	11 685,62	575,06
Conservação	147,60	147,60
Total.....	11 833,22	722,66
Rendimentos a reconhecer		
ISS - Comparticipação	0,00	0,00
IEFP	3 701,18	14 193,26
Total.....	3 701,18	14 193,26

11.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	5 831,67	3 988,92
Depósitos a ordem	287 720,71	300 606,01
Depósitos à prazo	307 000,00	353 558,00
Total.....	600 552,38	658 152,93

11.3 Outros Instrumentos Financeiros

A rubrica “Outros Instrumentos Financeiros”, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2024	2023
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00
Total.....	0,00	0,00

11.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber”, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2024	2023
Instituto da segurança social	2 018,60	
IEFP	3 701,18	14 193,26
Total.....	5 719,78	14 193,26

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	3 940,40			3 940,40
Resultados transitados	841 282,26		141 764,41	699 517,85
Outras variações nos fundos patrimoniais	478 786,37		15 686,92	463 099,45
Total	1 324 009,03	0,00	157 451,33	1 166 557,70



11.6 Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Nas compras ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2024	2023
Generos alimentares		
- Stock inicial	43 474,72	38 936,74
- Compras e donativos	89 195,48	117 467,39
- Stock final	-35 761,29	-43 474,72
Total.....	96 908,91	112 929,41

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores		
Fornecedores conta corrente	6 436,07	5 991,28
Total.....	6 436,07	5 991,28

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	3 030,00	4 603,00
Segurança social	16 019,11	18 952,47
FCT e FGCT	0,00	0,00
Total.....	19 049,11	23 555,47

11.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras conta a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Sindicato	34,78	39,78
Seguros	1 868,21	0,00
Remunerações a liquidar	119 285,84	132 855,42
Eletricidade	1 206,94	745,61
Gás	1 100,66	6 681,28
Água	339,49	363,14
Comunicação	440,60	516,56
Material de escritório	109,85	0,00
Outros gastos c/pessoal	1 339,41	0,00
Outros	103 508,14	56 824,53
Total.....	229 233,92	198 026,32



11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
ISS - Apoio extraordinario a familia	0,00	0,00
ISS - Proj. Adaptar	0,00	0,00
IEFP - Delegação do Norte	11 933,37	13 897,88
CMM	0,00	0,00
IAPMEI - Apoio	0,00	0,00
Doações e heranças	306 746,23	315 277,01
União de Freguesias São Mamede Infesta Senhora da H	1 000,00	1 000,00
Total.....	319 679,60	330 174,89

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	41 498,08	43 651,24
Materiais	7 175,55	6 782,83
Energia e fluidos	56 091,72	55 406,72
Deslocações e estadas *	819,92	771,00
Serviços diversos	18 230,74	20 852,15
Total.....	123 816,01	127 463,94

*Refere a deslocações efetuadas nos transportes públicos pelas Crianças e seus cuidadores designadamente a centros de Saúde, Hospitais e atividades no exterior.

11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	62 827,20	52 356,06
Descontos pronto pagamento	0,00	0,00
Ganhos em inventarios	5 549,72	547,48
Rendimentos e ganhos nos rest. investimentos financeiros	0,03	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2 289,00	1 228,80
Outros rendimentos e ganhos	17 184,69	16 649,09
Total.....	87 850,64	70 781,43

Nota: O valor de Outros rendimentos e ganhos engloba Amortizações inerentes ao PIDDAC e restituição do IVA.

11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	318,61	295,45
Perdas em inventarios	3 418,46	2 427,77
Outros Gastos e Perdas	0,00	15,46
Outros	23 882,63	18 507,72
Total.....	27 619,70	21 246,40



11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	129,47	
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total.....	129,47	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	10 644,86	2 088,21
Outros Rendimentos similares		
Total.....	10 644,86	2 088,21
Resultados Financeiros	10 515,39	2 088,21

11.15 Mercadorias – existência final

Nos períodos de 2024 e 2023 a existência final foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Mercadorias		
Existencia final	35 761,29	43 474,72
Total.....	35 761,29	43 474,72


11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

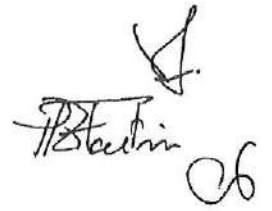
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Senhora da Hora, 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado


José Bernardo Ribeiro Araújo Rangel Pamplona
(CC n.º 62907)

Parecer do Conselho Fiscal
da Associação A Casa do Caminho


06

Senhores Associados,

1. No cumprimento das disposições legais aplicáveis, designadamente do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social e dos Estatutos da Associação "A Casa do Caminho", bem como do mandato que nos foi conferido, compete ao Conselho Fiscal elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. O relatório da sua ação fiscalizadora e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2. Ao longo do ano de 2024, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação a Casa do Caminho, através de contatos esporádicos com a Direção, tendo procedido à verificação dos registos contabilísticos, dos documentos de suporte, bem como à consulta de informações e contratos com impacto relevante para a situação económica, financeira e patrimonial da Associação, tendo sempre obtido os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

3. O Relatório de Gestão, elaborado pela Direção, faz uma exposição clara e elucidativa quanto à atividade da Casa do Caminho no ano de 2024, nomeadamente no que respeita aos acolhimentos e encaminhamentos de crianças, aos colaboradores e voluntários, e outras atividades e ações desenvolvidas dirigidas às crianças e às famílias e outros factos relevantes ocorridos ao longo do ano, e ainda quanto à situação económica e financeira, e proposta de aplicação de resultados da Associação a Casa do Caminho. O Relatório de Gestão da Direção e as Contas de 2024 serão submetidos a apreciação e deliberação dos Associados da Casa do Caminho na próxima Assembleia Geral Anual Ordinária, agendada para o dia 28 de março.

4. O Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, estão apresentados em conformidade com os correspondentes preceitos legais e apresentam a situação económica e financeira da Associação.

4.1. No que respeita à análise das contas do ano de 2024, verifica-se que o total de rubricas de proveitos ascendeu a 1.131.436,98€ com um acréscimo de 4,58% face ao ano anterior e um acréscimo 11,42% face ao orçamento aprovado para 2024. Esta evolução face ao ano anterior

Justifica-se essencialmente pelo aumento dos donativos em dinheiro, pelo aumento do valor recebido da Segurança Social, referente aos acordos de cooperação e pelo aumento das receitas com o Bazar Social. O total de custos ascendeu a 1.226.971,42€, o que representa um acréscimo de 0,28% face ao ano de 2023, sendo superior ao orçamento em 15,84%. Os gastos com o pessoal representam 77,09% dos gastos globais. O resultado líquido do exercício apresenta valor negativo de 95.502,76€, significativamente superior (32,63%) comparativamente com o de 2023 que foi negativo em 141.764,41€.

4.2. O total das disponibilidades financeiras ascendia a 600.552,38€ em 31.12.2024, tendo uma variação negativa de 57.600,55€ face ao final do exercício de 2023. Em 31 dezembro de 2024, as disponibilidades eram compostas por 307.000€ em depósitos a prazo do banco BIG, uma diminuição de 46.558€ comparado com os 353.558€ no início do ano, 287.720,71€ em depósitos à ordem em contas da CGD, BCP, MG, NB, BIG e BPI e 5.831,67€ em caixa.

5. Cumpre-nos agradecer à Direção da Casa do Caminho a disponibilidade e o apoio que nos concedeu e a valiosa ajuda que nos prestou, o que contribuiu para o desempenho regular das nossas funções. O Conselho Fiscal faz um especial louvor a toda a equipa da Casa do Caminho, e aos membros da direção pelo excepcional desempenho em mais um ano atípico, marcado por guerras, na Europa e no Médio Oriente, e por um período de instabilidade económica.

6. Em conclusão e como corolário da análise e verificações efetuados, somos de Parecer:

6.1. que podem ser aprovados o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;

6.2. que pode ser aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada no Relatório de Gestão, que se traduz na afetação à conta de Resultados Transitados do resultado líquido negativo do exercício no montante de 95.502,76€.

Matosinhos, 14 de março de 2025

O Conselho Fiscal,



Sandra Cristina Salão de Almeida Figueiredo



Isabel Maria Ribelrinha Severino



Mário Rui Fernandes Martins